

ATA DA 19^a SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30/06/2025 8^a LEGISLATURA - 1^o Período Legislativo do Ano de 2025.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes, Giana Fabrícia Lopes de Castro, Silomar Garcia da Silveira, Valério Enzo Lawall, Valnei Rios, Vilnei de Lacerda.

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09. O Senhor Presidente solicitou a Vereadora Camila Thais Fritz que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 018/2025 do dia 16/06/2025. APROVADA. GRANDE EXPEDIENTE - Vereador Vilnei de Lacerda -Cumprimentou a todos e deu início à sua fala sobre as fortes chuvas que tivemos há alguns dias, com bastante estragos em pontes, bueiros e estradas que foram bem danificadas, ficando sem passagem em algumas localidades. O vereador parabeniza o secretário de Obras, o secretário de Agricultura e o secretário de Meio Ambiente, que, em seguida, colocaram os maquinários para trabalhar e dar acesso aonde não havia. Também aproveita para falar sobre a BR-287. Comenta que, para quem passa por ali todo dia, é um problema que não tem fim, que não vemos nada que vá melhorar, que façam alguma coisa para a solução do problema, e diz que é um descaso total. Porém, sempre cobram pedágio, e as estradas continuam do mesmo jeito. Cada chuva que dá é um transtorno muito grande. Na última sexta-feira, dia 27, ocorreu a entrega de uma patrola, que foi uma emenda do PT, do deputado Dionísio Marcon, e que ajudará bastante na recuperação das estradas. Comenta também que tivemos, no dia de hoje (30), o primeiro Encontro da Igualdade Racial, com palestras muito importantes. Vereadora Giana Fabricia Lopes de Castro - Cumprimentou a todos e começou falando sobre a última sexta-feira. Comenta que fomos até Cachoeira do Sul fazer a doação de sangue,



que foi uma indicação da vereadora Camila, juntamente com a Secretaria de Saúde. Esse trabalho é uma continuidade do que antigamente o Coral fazia com o pessoal, e agora daremos continuidade. Daqui a 3 ou 4 meses, doaremos novamente. A vereadora comenta que algumas pessoas mandaram mensagem para ela pedindo para participar, porque às vezes não olham as redes sociais e não viram. A mesma disse que, com certeza, entrará em contato com essas pessoas para irem juntos na próxima. Também, na última sexta-feira, a vereadora participou da Conferência do Idoso, na Assistência Social, onde teve palestras muito bem aproveitadas, com uma interação muito participativa de todos que se fizeram presentes. Parabeniza toda a equipe da Secretaria da Assistência e a cada um que se fez presente. Também agradece ao prefeito Leodegar e ao secretário de Obras, André, por atenderem seu pedido da indicação dos quebra-molas. Na Avenida Rodolfo Buss já foi feito, e agora está sendo feito em frente às instituições financeiras, mesmo com toda essa semana de chuva, com tantas demandas e estragos que aconteceram no município. Mas a Secretaria de Obras está trabalhando incansavelmente para atender a todos os chamados. Na sexta-feira, o deputado Dionísio Marcon, do PT, esteve aqui para fazer a entrega de uma motoniveladora ao nosso município, que chegou em um excelente momento para ajudar na recuperação das nossas estradas, que foram muito danificadas. A vereadora comenta também que, no dia de hoje (30 de junho), participou, junto de alguns colegas, da Primeira Conferência de Igualdade Racial no nosso município, que tem por objetivo a redução das desigualdades no Brasil, com ênfase na população negra e quilombola, mediante a realização de ações a longo, curto e médio prazo, com reconhecimento das demandas mais imediatas. Mas, com certeza, o primeiro passo é a conscientização e a sensibilização sobre esta questão social, nos meios de comunicação, espaços públicos, nas escolas, porque a educação vem de casa e a conscientização também. Também parabenizou a organização da festa da Comunidade Concórdia, pois, mesmo com a chuva e o frio, a população Cabraesense se fez presente. Sobre o pedido de indicação das vereadoras Camila e Eduarda, sobre a escolinha de futsal, a mesma também já havia feito. Porém, não tinha estipulado o valor nem a quantidade de bolsas. Como as mesmas colocaram 30 bolsas, daria uma ajuda de R\$ 1.500,00 por mês, pois não sabia qual secretaria poderia dar essa ajuda, mas já havia feito anteriormente este pedido também. Vereadora Eduarda da Silva Menezes-



Cumprimentou a todos e deu início à sua fala dizendo que citaria 3 (três) nomes que foram muito importantes para o município. Inicia falando sobre a inesperada perda que tivemos na semana passada em nosso município: nosso cidadão cabraesense, exvereador e presidente desta Casa, Vitório Calonti. Comenta que toda pessoa tem a sua importante história, que deixa marcas na sociedade, mas diz que o que levou o vereador Álvaro e ela a apresentarem esta Moção é o respeito a um parceiro partidário que muito dedicou sua vida trabalhando dentro do partido PDT, se empenhando na defesa dos interesses da população cabraesense. A vereadora reforça sua gratidão particular e especial, e diz que talvez essa homenagem devesse ter sido feita em vida e, às vezes, deixamos de fazer, falhando nisso. Ela comenta que é recente no partido ao qual esse cidadão tanto se dedicou, e que, desde a sua chegada, mesmo com seu jeito super verdadeiro de falar, ele a apoiou nesta jornada, ligava sempre que podia para trocarem ideias de interesse público, dava sugestões, sempre com muito respeito, sem passar por cima das ideias da vereadora — assim como também suas filhas e demais familiares. Com muito respeito, então, à esposa Jaqueline, às filhas Cristina e Caroline (que também já foi vereadora nesta Casa, seguindo os passos do pai) e, em memória de um dos primeiros presidentes da Câmara de Novo Cabrais, manifesta seu profundo respeito e pesar pela perda de Milton Vitório Calonti. A vereadora também fala sobre dois Projetos de Lei Legislativos que está apresentando hoje. Um trata sobre a denominação do plenário da Câmara Municipal de Novo Cabrais, propondo que no artigo conste a denominação Plenário Municipal Jair Antônio Dias. Acredita que, com um nome, o plenário criará um senso de identidade para o local e para as pessoas, facilitando a comunicação entre todos. Assim como já existem outros plenários nomeados, como o Plenário Juscelino Kubitschek, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul; o Plenário 20 de Setembro; ou até mesmo o Plenário Vereador Nilton Garibaldi, da Câmara Municipal de Santa Cruz do Sul, entre outros. O nome escolhido ao plenário de Novo Cabrais foi o de Jair Antônio Dias, em memória de uma figura que dedicou parte de sua vida ao serviço público, à construção da cidadania e ao desenvolvimento do nosso município. Ele tem sua história de vida, mas destaca-se sua atuação na formação de Novo Cabrais como município autônomo, trabalhando na sua emancipação, na redação da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno da Câmara na época. Atuou como



Diretor-Geral quando o Legislativo ainda era sediado às margens da RSC-287, e continuou até chegar nesta sala em que estamos hoje. Além disso, com formação em advocacia, também exerceu com competência e seriedade a função de assessor jurídico da Câmara Municipal e também da Prefeitura, contribuindo com seus conhecimentos para o fortalecimento da legalidade e da gestão pública em ambas as esferas do poder local. Foi fundador do Diretório Municipal do Partido Socialista Brasileiro (PSB), em 2007, reafirmando sua crença em uma política participativa. Também atuou junto ao COREDE na formulação e execução de políticas públicas regionais, com foco no desenvolvimento sustentável. Foi casado com a professora aposentada, dona Clara, que honrosamente foi professora dos irmãos mais velhos da vereadora. Foi pai de Ana, Fábio e Daniel, e avô de dois meninos e duas meninas. Passaram por esta Casa muitas pessoas importantes, que deverão sempre ser lembradas. Mas Jair Antônio Dias (falecido em 2016) esteve aqui desde o início, e até os dias atuais seu nome ecoa com importância pelo trabalho que aqui realizou. O outro Projeto de Lei Legislativo que a vereadora apresenta é o nº 11/2025, que denomina a estrada municipal Guido Furlan, localizada na comunidade de Potreirinho. Especifica também que o trecho denominado seria da RSC-287, km 163, até a Igreja São Roque. Guido Furlan nasceu em 1930 na localidade de Cortado, quando essa região ainda pertencia a Cachoeira do Sul. Desde a juventude, destacou-se pelo espírito trabalhador, senso de responsabilidade e compromisso com os valores familiares e comunitários. Atuou como agricultor, caminhoneiro e guitandeiro. Em 1974, fundou o tão conhecido Engenho Furlan, empreendimento que movimentou a economia local e gerou empregos por várias décadas, até meados de 2010. Seu trabalho foi fundamental para o fortalecimento da atividade arrozeira na região. Destacou-se também como líder comunitário, sendo presidente da Comunidade São Roque e colaborador em diversas diretorias. Casou-se com Lurdes Scortegagna, com quem teve quatro filhos: Luiz Vanderlei, José Carlos, Tânia e Angélica — e foi agraciado com oito netos. Faleceu em 2021, aos 91 anos, e deixou um legado de trabalho, fé e dedicação à família e à comunidade de Potreirinho. Denominar aquela estrada é uma forma simbólica de homenageá-lo em respeito à sua trajetória, e também não podemos esquecer a importância de uma melhor localização da região — onde a ideia seria também emplacar aquela estrada. A vereadora finaliza pedindo aos colegas que avaliem esses projetos em



memória dessas figuras importantes do nosso município. Vereadora Camila Thaís Fritz -A vereadora cumprimentou a todos os presentes ocupando a tribuna para parabenizar e agradecer os colegas vereadores, servidora Ellen e assistente Camille, que foram doadoras de sangue no mês de junho na cidade de Cachoeira do Sul para o Hospital de Caridade e Beneficência, aceitando o desafio da campanha essa entabulada por esta vereadora. Que, mesmo com todos os compromissos, fizeram questão de realizar este ato de solidariedade. Estendeu seu agradecimento a Secretaria de Saúde e a pessoa do Secretário, Sr. Marcos que disponibilizou a locomoção para levar o grupo, na última sextafeira (27). A vereadora se desculpa com o Coral Municipal, pois foram eles quem criaram essa campanha há alguns anos atrás, quando existia o grupo, mas mesmo não estando em atividade, muitos integrantes continuam realizando a doação de sangue, sempre que podem, assim a vereadora presta seu reconhecimento e gratidão, que fazem o bem sem olhar a quem. A ideia principal da vereadora era desafiar os colegas vereadores a doarem, e conseguiu levar consigo a colega Eduarda, a colega Hebi, o colega Pedro, o colega Moisés, ressaltando que sabe que a colega Angela é doadora mesmo que não tenha conseguido ir. Sabe que não conseguiu alcançar a todos mas acredita que aos poucos essa campanha vai crescer ainda mais. Aproveita a oportunidade para também parabenizar a inauguração da loja Atitude, de seus amigos Jonas e Pamela, sendo mais um comércio que fortalece o município. A vereadora também destaca o Projeto de Lei 058/2025, de incentivo a Lei do Esporte, deixando registrado que o Executivo fez a retirada do projeto de pauta hoje a tarde (30/06), para pressionar a Casa Legislativa na aprovação de um cargo novo, ironicamente a vereadora parabeniza o Executivo por mostrar claramente sua intenção, porque não se trata de incentivo ao esporte e sim de uma acomodação política, valendo lembrar que não é necessário criar nenhum cargo para que se destinem recursos ou se façam projetos para esporte, cultura ou turismo. E a prova disso foi que a vereadora juntamente com a colega Eduarda apresentaram uma emenda ao projeto, para viabilizar, mas infelizmente o projeto em seu todo foi retirado pelo Executivo, então, antes que saiam "por aí" gravando vídeos e atribuindo a culpa aos vereadores, é importante que todos saibam que foram "eles mesmos" que retiram o projeto de lei de incentivo ao esporte. A vereadora reforça o fato de serem 9 vereadores nesta Casa, cada um com sua opinião, adultos, independentes e com suas



responsabilidades, defendendo o que acreditam. A vereadora finaliza sua fala convidando a todos para o jantar da lasanha, que será realizado no CTG Presilha Pampiana no próximo sábado (5), as 19h30min. Vereador Silomar Garcia da Silveira- Cumprimentou a todos e deu início à sua fala comentando que protocolou nesta Casa um pedido de providência. No entanto, devido a questões com a internet, o protocolo ocorreu após o horário regimental, e o pedido será apreciado na próxima segunda-feira. O vereador explicou que a solicitação se refere ao Capão do Veado, mais precisamente ao local conhecido como Corredor dos Rosas, próximo à residência da vereadora Camila. Ele relatou que, na baixada do trecho, após serviço de patrolamento, foram deixadas sarjetas no lado inferior da via, sem nenhum escoamento adequado da água. Diante disso, é necessário promover o escoamento com drenagem ou até mesmo instalar um bueiro, para resolver a situação. Aparte//Vereadora Camila- Comentou que já havia solicitado esse serviço ao secretário de obras em fevereiro, e que ele respondeu estar aguardando a chegada dos bueiros. O vereador agradeceu o aparte, pois isso lhe permitiu ler a justificativa com mais contexto. Explicou que a terraplanagem feita naquela estrada deixou uma sarjeta muito profunda. Alertou que, em casos como esse, é fundamental orientar os operadores de máquina: quando houver esse tipo de formação, é simples resolver, basta garantir o escoamento da água. A falta de drenagem adequada prejudica a conservação da estrada, que se torna lamacenta, amolecendo o solo e formando buracos. Por isso, os operadores devem ser instruídos a deixar o escoador pronto para receber o bueiro. Agradeceu pela informação de que a Secretaria de Obras já está providenciando a solução. O vereador também comentou sobre um pedido de emenda parlamentar, encaminhado por meio de ofício, no valor de R\$ 30 mil, destinado à aquisição de um jet ski para o Corpo de Bombeiros. Segundo ele, a necessidade do equipamento ficou evidente, especialmente diante da possibilidade de aumento no volume das cheias, o que exigiria novas ferramentas para escoamento e resgate. Aproveitando esse tema, criticou a postura de certos ambientalistas, a quem chamou de "ambientalistas de plantão", que, segundo ele, conhecem a defesa do meio ambiente apenas por livros, mas não compreendem a prática. Reclamou que esses grupos e segmentos doutrinários dificultam o licenciamento para agricultores e produtores rurais, impondo diversos obstáculos. Para o vereador, se fosse permitido dragar arroios, riachos e córregos para escoamento da



água, muitos dos problemas atuais seriam evitados. Acrescentou que esses defensores do meio ambiente são os principais responsáveis pelos transtornos, pois provocam o Ministério Público, que possui uma promotoria específica para a área ambiental. No entanto, segundo o vereador, muitos promotores têm um conhecimento teórico, mas não enxergam a realidade prática. Disse que os vereadores Valnei e Vilnei, assim como produtores presentes na assistência, são exemplos da realidade rural impactada. Finalizou essa parte da fala dizendo que a suposta e nefasta defesa ambiental tem causado inibição e dificuldades desnecessárias aos produtores. Silomar também manifestou seu profundo pesar pelo falecimento do ex-vereador e amigo de mais de 30 anos, Vitório Calonti, que, segundo ele, coordenou com grande eficiência a campanha da coligação e deixou sua marca na política de Novo Cabrais. Encerrando sua fala, defendeu a proposta de denominar o plenário da Câmara com o nome de Jair Antônio Dias, afirmando ser uma homenagem justa. Recordou que, quando a Câmara ainda estava vinculada à RSC-287, quando então era assessor jurídico da Câmara de Cachoeira do Sul, Jair Antônio Dias, juntamente com o diretor da Casa, Dr. Roger Zan, participaram da discussão e adaptação da Lei Orgânica de Novo Cabrais, que até então seguia a lei orgânica do município-mãe, Cachoeira do Sul. Segundo Silomar, também integravam essa comissão os senhores Vitório Calonti (falecido), José Eduardo e Romero Garske, além do próprio Jair Antônio Dias. O vereador explicou que, quando um município é emancipado, a aplicação direta da lei orgânica do município de origem torna-se desproporcional, pois sua estrutura é mais complexa do que um novo e pequeno município necessita. Por isso, foi essencial a reforma e a criação de uma nova Lei Orgânica para Novo Cabrais — iniciativa liderada por Jair Antônio Dias, razão pela qual o vereador considera tão importante a homenagem. Vereador Valério Enzo Lawall-Cumprimentou a todos e deu início à sua fala referente à patrola, e comenta que é bom que o prefeito ouviu, daquilo que falavam durante o período eleitoral no ano passado, e se dizia uma vergonha um município que tem governo, partido, e ter que comprar uma patrola. E hoje a emenda veio. Mas para ir a Brasília, não haveria necessidade de emenda, pois nas idas a Brasília não se falava na patrola, não se sabe se é de bancada ou não, mas não importa, pois veio para o município. E é importante mostrar essa liderança, quando se dizia que se tem o "papai Lula" e o "irmão Pimenta", na época ter



que comprar uma patrola. Referente ao projeto que foi retirado, sobre o incentivo ao esporte, e aparentemente guerem vincular as coisas, pressionando como se não dá uma, não dá outra. Mas o vereador diz que o vice-prefeito, em audiência pública, já tinha escolhido quem iria ser a secretária de esporte do município. E pela pressão que os vereadores levaram, aparentemente não foi isso que o vice-prefeito veio dizer. Aparte// Vereador Silomar Garcia- Diz que o simples fato de anunciar quem seria escolhida a secretária já macula o izo de duvidarem o projeto que fere o município, consolado em intertextualidade no arquivo 37 da constituição. O que mais surpreende é que não seria esta pessoa. Existe a pressão para que seja outro nome, e venha de fora do nosso município. E cada vez mais se ouve que se for para colocar o Maiguel, é melhor que figue o Leo. E o Leo vai ficar, ele terminará os quatro anos. A preocupação do Maiguel já está montando uma estrutura administrativa, já está criando secretários. E quem criou o Maiquel para ele estar falando essas asneiras? Que ele será o prefeito, que já sabe, dentro da prefeitura, que tem líder partidário, que esse aqui vamos colocar pra lá e esse para cá. E ainda bem que isso não é com os vereadores. Isso dói, os que são políticos terem que escutar essas coisas. O vereador também diz que a Casa recebeu, por sugestão do assessor de imprensa, o Rafael Bordignon, a ideia da criação de uma comissão especial para se tratar do assunto do Arroio Barriga. Não adianta estar na Linha Pfeiffer, no Arroio Barriga, colocando reto, draga, gastando horrores para fazer aquilo que, em uma primeira chuva, se vai. É importante isto que o Rafael colocou. O Executivo hoje está com dinheiro em caixa e poderia simplesmente investir em alguns técnicos para irem lá se fazer o estudo, para ver o que é melhor. E os exemplos estão aí. Da enchente passada se fez o "feijão com arroz", e agora o arroio sobe, e cada vez irá entulhando mais. Então precisa buscar uma solução para fazer uma contenção, principalmente nos pontos mais críticos. E aí precisa de muita liderança política, para que junto da bancada federal se consiga um recurso maior. Ao Rafael Bordignon, parabeniza pela ideia. E o vereador já sugere mais: como o Arroio Barriga é divisa com Paraíso do Sul, que se faça uma comissão entre os dois municípios - Paraíso do Sul e Novo Cabrais - e que se leve isso em frente. Outro assunto que o vereador trouxe foi a manifestação do prefeito pela rede social do município, e, pelos comentários, já houve denúncia e acatado pelo Ministério Público. O vereador diz que precisa se cuidar com o que se fala, tem que se



aceitar e se defender. E muito mais aqueles que colocam culpando a imprensa por ter postado. A imprensa coloca as coisas boas, mas coloca as coisas ruins também, e devemos aceitar, pois a imprensa é livre para publicar o que quer. Lawall disse que assistiu e que acha que o prefeito falou coisas pesadas, e que pode vir um dano moral, pois dizer que atende 40 ou 50... Existe uma lei, e esta lei tem que ser cumprida. "Ele era um bom médico", mas o vereador ressalta que o horário do médico era das 8 da manhã às 17 da tarde, e esse horário que deveria trabalhar. Frisa que, quem olhar o próprio despacho/decisão, tem pessoas que confirmaram que o médico não trabalhava. O vereador recebeu duas respostas aos pedidos de informação que o surpreendem. Um deles é em relação aos táxis. Ele veio completo, com os pontos, declarações, certidões, e agora serão tomadas as devidas providências. Diz que estava quieto no seu canto, mas não aceitaram a derrota, e diz que quem questionou foi o vice-prefeito, que bancou advogados caríssimos. Só que devemos retribuir o que está errado, e o que está errado é ter um ponto de táxi e não cumprir o seu devido ponto. E isso o vice-prefeito será culpado. E isso cabe uma ação de isenção de IPI que se houve na compra de veículos em uma denúncia do Ministério Público Federal. E é isso que o vereador irá fazer. Comenta também que, em Cerro Branco, teve um caso parecido: 178 mil reais, um taxista devolvendo para a Receita Federal o IPI do ponto que ele não cumpria. As provas são claras, os pontos onde que são e também as certidões de veículos comprados – veio tudo completo. O outro pedido que o vereador recebeu - e aí está seu amigo Neco, que precisou de uma máquina e o mesmo acredita que ainda não tenha ido - mas ser viceprefeito aqui não tem problema, pois o vice chega a pedir serviço em um domingo, dia 23 de março. Uma hora de serviço, e paga dia 27 esse pedido e faz o pagamento. Uso da máquina pública em benefício próprio, e isso é grave. E o mais importante disso ainda foi que nem se refere ao pedido de informação que o vereador fez, que era das cargas de cascalho levadas no dia 1 ou 2 de abril, que o vereador pediu no dia 4, porque o próprio viu o caminhão carregando o dia todo o cascalho indo para o terreno particular do viceprefeito. E isso é um flagrante ato de improbidade administrativa. O vereador acredita que tem gente que não volta pelo uso da máquina pública. Também diz que muitos pedidos de informações que vieram, várias pessoas, antes do ano passado, ainda estão esperando o atendimento da reto e ainda não chegou. Porém, do vice-prefeito é imediato. Foi antes do



prazo, até em um domingo. Isso é lamentável. E daí é isso que se ouve: "ah, se esse cara chega ainda a assumir". E não vai. Provavelmente o Leo irá terminar o mandato. Sabemos como é, ele recorre e aí tem outros recursos ainda. Isso já aconteceu em vários municípios. É o caminho da justiça. Mas chegamos à conclusão de que o Leo deve continuar, pois se é para uma pessoa interesseira resolver o seu lado, em detrimento de outras, sempre iremos ser contra. TRIBUNA LIVRE- Ninguém inscrito. ORDEM DO DIA -PROJETO DE LEI Nº057/2025- Cria a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo, cria Cargo de Secretário, altera atribuições e denominação de Secretaria e altera atribuições no Gabinete do Prefeito. FICA NA CASA. PROJETO DE LEI Nº 61/2025- Cria vaga para o Cargo de Farmacêutico, no Quadro de Cargos de provimento efetivo. APROVADO. PROJETO DE LEI Nº 63/2025- Cria vaga para o Cargo de Enfermeiro, no Quadro de Cargos de provimento efetivo. APROVADO. PROJETO DE LEI Nº 66/2025-Dispõe sobre aprovação e ratificação legal do Quinto Termo de Aditamento ao Contrato de Consórcio Público do Consórcio Intermunicipal do Vale do Jacuí - CI/JACUÍ e respectiva Consolidação. APROVADO. PROJETO DE LEI Nº 67/2025- Autoriza o Poder Executivo a contratar Agente de Combate às Endemias. APROVADO. PROJETO DE LEI Nο GRATIFICAÇÃO 68/2025-INSTITUI **MENSAL** Α AGENTES DE CONTRATAÇÃO/PREGOEIRO E DE COMPRAS DO PODER EXECUTIVO DE NOVO CABRAIS. AUDIENCIA PÚBLICA. PROJETO DE LEI Nº 69/2025- Autoriza abertura de crédito especial por redução, suplementar por redução, por excesso de arrecadação e por superávit financeiro. APROVADO. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº10/2025- De autoria da Vereadora Eduarda Menezes, Dispõe sobre a denominação do Plenário da Câmara Municipal de Novo Cabrais. APROVADO. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº11/2025- De autoria da Vereadora Eduarda Menezes, Denomina a estrada municipal localizada na comunidade de Potreirinho como "Estrada Municipal Guido Furlan. APROVADO. PROPOSIÇÕES DIVERSAS: PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº83/2025- De autoria do Vereador Silomar Garcia Silveira, Que seja informado a esta Câmara Municipal, o destino e a utilização, bem como o número de procedimentos da Cama para Tratamento da Pré Eclampsia, adquirida pelo Município, por EMENDA INDIVIDUAL IMPOSITIVA, apresentada por este Vereador. APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº84/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall, Solicito o envio dos protocolos de



número 1001/2025 e o 1003/2025, com as movimentações completa, referente a solicitação dos devidos protocolos. APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº85/2025-De autoria do Vereador Valério Lawall, Solicito informações referentes ao protocolo nº1002/2025, cuja solicitação teria sido realizada pelo Vice-Prefeito Maiquel Andriel Seckler Butzke, referente à prestação de serviços de aterro no município de Novo Cabrais. 1-Conforme descrito no Ofício nº 152 - GP, o serviço prestado teria sido "espalhar terra", porém, no local foi constatada exclusivamente a presença de cascalho (pedras). solicito que sejam prestadas as informações referentes, e ainda as seguintes informações detalhadas: 2- Informações sobre a movimentação de cascalho no mesmo local: Foi constatada a presença de diversas cargas de cascalho sendo descarregadas no local onde o serviço foi solicitado. Assim, solicito: Qual a origem do cascalho entregue nesse local? APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº86/2025**- De autoria do Vereador Valério Lawall, Solicito a relação dos motoristas nomeados e empossados a partir de outubro de 2024 para o cargo de motorista, conforme as exigências do edital do último concurso público realizado em 2023. Também peço uma cópia dos documentos entregues para a posse de todos os motoristas nomeados a partir dessa data, conforme os requisitos estabelecidos no referido edital. Gostaria, ainda, de receber uma cópia do termo de posse de todos os motoristas nomeados, bem como uma cópia da portaria de designação que especifica a secretaria à qual cada motorista foi designado para trabalhar. APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº87/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall, Solicito a relação com os nomes de todos os funcionários que atualmente utilizam o transporte escolar disponibilizado pelo Municipio e quais linhas e suas localidades e onde estes trabalham. APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº88/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall, Que o Executivo Municipal preste informações referentes aos recursos recebidos pela Vigilância Sanitária, provenientes das esferas federal e estadual, no exercício de 2024, até a data de 30 de junho 2025. Gostaria que fossem informados: • Os valores recebidos, discriminados por data, fonte (federal ou estadual) e finalidade; • A forma de aplicação desses recursos, com a descrição das ações executadas, valores aplicados por atividade, aquisição de bens ou serviços, e identificação de prestadores contratados, se houver; • Os projetos, programas ou áreas atendidas com esses recursos; • O saldo disponível até 30 de junho de 2025, caso ainda existam recursos não utilizados;



• E, se possível, o envio dos relatórios de prestação de contas ou documentos comprobatórios já enviados aos órgãos de controle federal ou estadual. APROVADO. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº89/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall, Que o Executivo Municipal preste informações quanto à disponibilidade de veículo da Vigilância Sanitária Municipal. Especificamente, gostaria de saber: • Se o setor da Vigilância Sanitária possui veículo próprio ou disponibilizado para uso em ações de fiscalização, vistorias, visitas técnicas e demais atividades operacionais; • E, caso não haja veículo disponível, como estão sendo realizadas as atividades externas da Vigilância Sanitária que demandam deslocamento são prontamente atendidos? APROVADO. INDICAÇÃO Nº47/2025- De autoria das Vereadoras Camila Fritz e Eduarda Menezes, Que o Executivo Municipal disponibilize 30 bolsas que garantam a gratuidade da mensalidade para crianças de baixa renda na escolinha de futsal, junto a Lei de incentivo ao esporte 058/2025. APROVADO. REQUERIMENTO № 009/2025- De autoria do Vereador Silomar Garcia Silveira, Que seja encaminhada à Sra. Secretária Municipal de Educação, a fim de agendar comparecimento nesta Casa Legislativa, para informar se há possibilidade de inclusão na Grade do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação, disciplina de ensino da Lei Orgânica Municipal. APROVADO. REQUERIMENTO Nº 010/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall, Que esta Casa Legislativa forneça cópias de todas as proposições e projetos apresentados nesta Câmara Municipal durante o mandato do Sr. Maiguel Andriel Seckler Butzke como vereador. REQUERIMENTO Nº 011/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall, Que à Mesa Diretora transcreva oficio em anexo e realize o encaminhamento, à 8ª Coordenadoria Regional de Saúde de Cachoeira do Sul. Para que seja informado valores conforme a Tabela SUS dos procedimentos em anexo. APROVADO. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 38/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall Que Seja feito com urgência a substituição dos bueiros localizados abaixo da residência do Sr. Lauri da Silva e de seu filho, Douglas da Silva, na localidade do Cerrito, por bueiros de maior vazão. APROVADO. MOÇÃO DE PESAR Nº17/2025- De autoria dos Vereadores Eduarda Menezes e Álvaro Scheffel, para que seja encaminhada a presente MOÇÃO DE PESAR à família do Sr. Milton Vitório Calonti, em razão de seu falecimento ocorrido recentemente. APROVADO. **EXPLICAÇÕES** PESSOAIS: Vereadora Angela Gelsdorf Dumke- A vereadora cumprimentou a todos os



presentes ocupando a tribuna, reforçando a fala da colega Hebi, na semana passada (quarta) e na data de hoje (segunda) tiveram duas importantes conferências, primeiramente da pessoa idosa, sendo um assunto muito importante no município, que tem que ser tratadas com todo o respeito e cuidado e neste momento da conferência é um momento muito especial onde as pessoas podem ser ouvidas, colocar suas demandas, para que o município possa atender. Chamou a atenção da vereadora durante a conferência que muitos não sabiam da existência do conselho da pessoa idosa, que já existe desde 2015, inclusive na época a vereadora participou deste conselho, sendo presidente e este conselho é um órgão muito importante onde as pessoas podem vir e denunciar se houver alguma violência ou maus-tratos a pessoa idosa. Na data de hoje (30), houve a conferência da igualdade racial, que é um tema muito importante que a vereadora sempre vem defendendo nesta Casa, sendo parceira "das gurias" em todos os projetos e acha que todos merecem respeito e serem tratados com igualdade. E esses momentos são muito importante para que se possa vir e falar das necessidades para que o Poder Público ouça e busque essas políticas públicas para atender essa população. A vereadora acha muito importante a participação da população tanto nas conferências como nos conselhos, estes muito importantes, e como a vereadora sempre diz as pessoas não se dão conta da importância desses momentos onde elas podem vir e ter sua voz ouvida. Também sobre as audiências públicas, a vereadora achou muito triste a maneira como foram criticadas as pessoas que estiveram na última aqui na Casa Legislativa, a vereadora acha que independente de quem convida para vir ou qual o tipo de assunto que se tenha, criticar as pessoas por estarem participando de um audiência pública é lamentável e assim repudia aqueles vereadores que criticaram a participação das pessoas, independente do motivo que estiveram, para isso existe a democracia, então o fato de estarem presentes é muito importante e louvável porque elas vieram, e várias pessoas se sentiram ofendidas no momento em que foi falado, porque elas mesmas se pronunciaram que não vieram a convite do vice prefeito como foi citado e sim pelo próprio interesse. Então a vereadora acha que "esse tipo de coisa" tem que ser respeitado e sempre diz e esteve conversando esses dias com o colega Jonas, aqui sempre é dito que antes não havia oposição nesta Casa, mas a vereadora esteve por 08 anos e sempre houve oposição, mas sempre teve também ética e respeito coisas que ela



sente que estão sendo perdidas, lamentavelmente. "Muita coisa" são criticados quando falam e também criticados quando ficam quietos, como o caso das redes sociais que a colega Eduardo criticou, porque havia feito um pedido de informação a respeito de um material que estava na antiga escola São Roque e que haviam ficado quietos, insinuando que não poderiam responder, mas a vereadora informa que nunca foi proibida de responder ou se manifestar, mas acha que se é feito um pedido de informação, é de se esperar a resposta do Executivo para "ver o que vão responder", porque de início a vereadora tentou explicar "as coisas", mas o que aconteceu nesta Casa é que se ouve gritos e xingamentos e por isso a vereadora optou por ficar quieta e esperar a resposta que o Prefeito vai dar. A vereadora relata que novamente o município sofreu com as enchentes e quem tem lavoura teve muitos estragos nas suas plantações, nas estadas, pontes e bueiros, então que houve outra grande devastação e a questão que foi falada de se criar uma comissão a vereadora lembra que na legislatura passada, os colegas Silomar e Tito sabem que foi criada, onde foram feitas reuniões em todas as localidades, inclusive no Cortado também houve para que pudesse ser falado com a população para que se buscasse a solução para os problemas. A vereadora também deixou sua solidariedade a família do ex-vereador Vitório, bem como ao partido PDT, uma grande perda, pegando todo mundo de surpresa ninguém esperando o momento tão difícil para essa família. A vereadora parabenizou a colega Eduarda pelas indicações que fez que tanto o Jair quanto o seu Guido são pessoas que tiveram bastante relevância aqui no município, merecendo ser homenageados. Também merece ressalva a campanha "das gurias", que foram doar sangue, salientando que sempre participou junto com o Coral, por diversas vezes, mas nem sempre consegue, até porque a idade vai chegando, as doenças vão chegando e as vezes por problemas de saúde não se consegue ajudar como gostaria, mas é uma atitude louvável, restando todos parabenizados. Também parabenizou a equipe da assistência social que na última sexta-feira, realizou uma bela festa junina com os grupos do CRAS, sendo muito divertido e bem organizado, com a parceria do SESC que sempre traz brincadeiras. Ainda, parabenizou os proprietários colega Jonas e Pamela, que abriram uma loja no município inaugurada na sexta-feira, assim como também tiveram mais uma inauguração da Agafarma, ficando feliz quando vê novos empreendimentos surgindo, desejando sucesso. Vereador Silomar Garcia da



Silveira- Retornando à tribuna, o vereador fez um registro de agradecimento aos colegas vereadores pela aprovação de suas proposições e pedidos de informação. Destacou especialmente o pedido relacionado à pré-eclâmpsia, considerando-o de suma importância para a prevenção e até mesmo para a salvação de vidas, já que se trata de uma condição que pode ser crítica em gestações de risco. O que motivou o pedido foi a informação recebida por parte de munícipes e servidores, indicando que uma cama específica para atendimento de pré-eclâmpsia estaria abandonada, sem uso, em um canto da Secretaria ou no posto de saúde. Diante disso, o vereador considerou necessário solicitar informações formais, já que essa cama foi adquirida por meio de uma emenda parlamentar, algo raro e valioso para o município. Ressaltou que poucos municípios têm acesso a esse tipo de equipamento e que ele pode salvar vidas. Por isso, espera que a informação recebida esteja equivocada. Como o secretário de Saúde estava assistindo à sessão, o vereador fez questão de registrar o alerta e solicitar que seja dada a devida atenção ao caso, para garantir que o equipamento esteja sendo utilizado conforme sua finalidade. Em relação ao requerimento apresentado, o vereador explicou que decidiu optar por esse instrumento legislativo porque as indicações anteriores não têm tido retorno ou sequer respeito por parte do Executivo. Nem mesmo um comunicado de possibilidade ou justificativa de negativa tem sido dado. O requerimento, por outro lado, obriga o Executivo a responder, seja por força da Constituição ou da Lei Orgânica Municipal. O pedido requer que a Secretaria competente compareça à Câmara para discutir a possibilidade de inclusão do estudo da Lei Orgânica do Município na grade curricular do Ensino Fundamental. O vereador defendeu a proposta como uma medida educativa de extrema importância, pois há uma necessidade urgente de formação da consciência cívica nos jovens. Ele apontou que, a cada eleição, os partidos políticos enfrentam dificuldades para encontrar candidatos, o que demonstra a falta de envolvimento da população com a política local. O intuito não é tornar isso uma ferramenta eleitoral, mas formar cidadãos conscientes, responsáveis e interessados em participar da vida administrativa, política e social do município. Finalizou dizendo que essa é a motivação do requerimento e que espera um resultado eficaz, pois tanto o município quanto o poder público têm a ganhar com uma juventude mais engajada e preparada para o futuro. Vereador Valério Enzo Lawall- O vereador retorna à tribuna e relembra à



vereadora Angela que as críticas fazem parte de uma câmara de vereadores, assim como os elogios também. E, em respeito ao projeto retirado hoje (30), que incentiva o esporte, comentou que elogiava esse projeto na outra sessão: "até que enfim um projeto que vai custear as despesas dos nossos atletas que viajam pelo Rio Grande do Sul, custeando suas despesas, teria assim um projeto bom". Aí o Executivo retira. O vereador enviou este projeto até para ver se haveria algum reparo a ser feito. Se direcionando ao secretário da Saúde, fala sobre a questão do feriadão. O comércio clama, e principalmente a saúde. Hoje, o município gira em torno da prefeitura. "Ah, mas tu fazia no tempo." Sim, pois o município era pequeno. O vereador acha que não havia necessidade de feriadão quando havia uma enchente, e muitos gostariam de vir à prefeitura para reivindicar algo, e não tiveram esse acesso. O comércio gira em torno da prefeitura. Menciona também que já sugeriu o estendimento do atendimento mais prolongado à noite, principalmente agora no inverno, para evitar corridas até Cachoeira do Sul, quando se pode resolver de imediato em 10 a 15 minutos no nosso município, ao invés de ir para a UPA em Cachoeira e ficar até altas horas. Comenta que, por o secretário ser um pouco mais sensível, pode levar algumas indicações ao prefeito e ver as possibilidades. Em respeito à iluminação pública, comenta que, depois de uma conversa elegante, foi questionado — e isso já faz tempo sobre o caminhão, exatamente meio ano. E esse caminhão da iluminação pública ainda não tem conserto. No início do ano, diziam que faltava material. E, quando este caminhão voltar, espera que tenha os materiais. Não tem cabimento os cidadãos pagarem pela iluminação pública e não usufruírem dela. O vereador também fala sobre a questão das galerias que foram feitas — trabalhos que se iniciam e não terminam. Grandes exemplos estão na São João e no Potreirinho. Já foi feito vídeo pelo Neco, fazendo referência àquela galeria praticamente em cima do chão. Então, se realmente trocam uma galeria, que se termine essa galeria para evitar prejuízo maior. Na São João, também é comentada a ligação da São João com os Cerentinis, onde seria feita uma galeria, e diz que seria melhor fazer uma ponte — ainda mais para quem diz que tem 5 milhões em caixa. E, desses 5 milhões, o vereador retorna ao assunto sobre o cemitério na entrada da cidade. Ano passado, o mesmo já ouvia dizer que havia um projeto. Meio ano se passou, e nada. O cemitério continua do mesmo jeito. Comenta que irão esperar virar o ano para dizer que têm 10 milhões em caixa, enquanto a população fica à mercê disso. O



vereador parabeniza o Corpo de Bombeiros, que prestou serviço em um município vizinho, em uma noite fria, 1h30 da madrugada, sob garoa. Parabeniza essa entidade que deu certo e que está com uma nova diretoria agora, fazendo o possível dentro do que podem. Por isso, estão organizando o baile no dia 12 para angariar fundos. Lawall também fala sobre a Fenarroz. Disse que os discursos lá eram sobre o endividamento do nosso agricultor e a securitização. E aí ouvimos discursos do governo dizendo que está no banco, porém o Banrisul garantiu que não colocou no SPC. Mas não existe renegociação, a não ser essas mobilizações que o agro faz no Rio Grande do Sul. Então, aquilo que se ouviu lá: que hoje se dá mais valor às catástrofes que acontecem, e todas elas vêm em decorrência — o Rio Guaíba e os nossos rios estão aí subindo de maneira rápida, enquanto não se consegue fazer o desassoreamento desses rios. A Casa aprovou a moção apresentada pela vereadora Angela, para que os vereadores do governo a nível federal batalhem e questionem os deputados — principalmente o Pimenta, que hoje representa nosso município no Rio Grande do Sul — para que se busque uma solução, assim como a securitização, que tanto é pedida pelos agricultores. E realmente ela dá um alívio. Comenta que é da época do Fernando Henrique. Aparte//Vereador Silomar-Comenta que, infelizmente, nós temos o PL no Senado, número 341, de autoria do senador Luiz Carlos Heinze, e o número 320 do deputado Pedro Westphalen. Conseguiram também a relatoria do deputado Afonso Ramo. As três frentes estão encaminhando essa securitização. É importante. E a UVERGS irá realizar no dia 14 um grande seminário estadual em defesa da securitização. O agricultor e o agro não querem dar calote. Este governo gosta de subsidiar quem não trabalha. A classe trabalhadora do agro, colonos e agricultores, quer trabalhar e quer pagar — e não dar calote. É importante deixar isso bem claro. Retornando à fala, o vereador diz que não se está pedindo perdão da dívida, como em outros países, mas este é um assunto que interessa aos nossos agricultores do município. A securitização foi feita no tempo do Fernando Henrique — o que é bom. E que bom seria se, daqui a 10 anos, a salvação dos agricultores fosse do governo Lula, mas parece que esse não é o espírito do governo federal. Vereadora Eduarda da Silva Menezes- Retornando à tribuna, a vereadora iniciou agradecendo aos colegas pela aprovação dos projetos de lei legislativa de denominação da então Estrada Guido Furlan e denominação do Plenário Jair Antônio Dias, reiterando a fala do colega



vereador quanto à preocupação com a empresa Sacyr. Este assunto está tão recorrente na câmara, mas, segundo a vereadora, não se pode deixar de falar da preocupação. Com tantas audiências públicas entre municípios, que retorno se teve? Mais uma enxurrada veio e levou por diante as galerias na divisa com Paraíso. A empresa até fez o serviço com rapidez, mas chamou atenção da população o perigo que corria um profissional da máquina draga que trabalhava naquela obra — com grande profissionalismo, inclusive às pressas consertando aquelas galerias. Mas a questão é: o "pare e siga" vai ficar até quando? Estão trabalhando para a duplicação, mas quando ficará pronto esse trabalho, que poderia estar sendo substituído por outros de maior importância? Será que não deveriam dar prioridade à reconstrução da ponte? Até quando a população vai continuar pagando pedágios que, se bobear, daqui a um tempo ainda terão o valor aumentado? Eles erqueram o desvio novamente, sim. Mas e a vazão? Continua a mesma? Qual será a surpresa para a próxima chuva? Muitos já até imaginam. Aproveitando o assunto das chuvas, a vereadora agradeceu e parabenizou a Secretaria de Obras pelo trabalho realizado na semana passada nas comunidades do município. Foram altos os volumes de água e, segundo a vereadora, não se deve brincar com a força da natureza. Sobre as galerias da estrada da região do Cortado, a vereadora lembrou que já se falou nessa casa sobre o problema. Mas a Secretaria foi lá trabalhar incansavelmente e, neste momento, isso foi o que ela quis destacar. Parabenizou, em especial, o trabalho bem feito que realizaram na estrada do Taboão, após a chuva corroer metade da estrada, deixando uma cratera enorme. Prontamente, o secretário André Rodrigues atendeu ao chamado, foi verificar e resolveu o problema, e inclusive ficou muito bem feito. A vereadora fez também um breve desabafo, afirmando ser uma jovem vereadora em seu primeiro mandato. Contou que tem sofrido críticas, o que considera normal, e que não rebatia até o momento, mas optou por defender uma verdade sobre sua posição nas redes sociais. Disse que as pessoas ainda não entenderam sua função na câmara. Talvez esperassem uma menina chegando ali e indo só na onda dos mais experientes. Admitiu que tem muito o que aprender e construir, mas destacou que sempre teve personalidade própria, que não segue "no balão dos outros", como foi dito. A vereadora afirmou que tem suas próprias posições e que, quando foi preciso aprovar projetos, ela o fez, e não somente por influência de outros. Relatou que têm surgido questionamentos que talvez venham a ser



respondidos mais adiante, não naquele dia, para não se estender. Observou que algumas pessoas estão assustadas com um pedido de informações que apresentou recentemente, e que não entende o espanto. Disse achar que vereador tem direito de apresentar e questionar o que quiser — e, da mesma forma, os demais têm o direito de aprovar ou não. Mas pediu que se defina e se tenha posição com o voto. A vereadora afirmou que tem sido criticada, mas também elogiada, por ter optado por ser independente, encarar a realidade e buscar respostas para a população. Reforçou que parcerias políticas são importantes, mas ser livre é maravilhoso: parabenizar quando se merece e cobrar quando necessário, sem medo, por não ter "rabo preso" com ninguém. A vereadora contou que já teve a oportunidade de se abster de votar na casa, mas não o fez, pois acredita que é preciso ter uma posição — ou se aprova, ou se reprova — como disse o vice.. Disse que votou com base em sua convicção e fez o que acreditava ser certo, sem ceder a pressões. Contou também que não foi à tribuna para justificar votos com discursos vazios, mas que, às vezes, pode demorar para decidir um projeto, pedindo que figue na casa, porque acredita que a população deve saber o motivo de seu voto. A vereadora afirmou que não está ali para ficar de cabeça baixa fazendo o que outros políticos mais experientes acham que deve ser feito. Garantiu que sua liberdade jamais será comprada. Lembrou que antes era servidora na casa, trabalhava diretamente para o povo e servia aos vereadores com muito amor. Era mais anônima. Hoje, precisa debater e conversar com os vereadores, inclusive alguns que foram seus patrões na legislatura anterior. Mas agora está na posição de vereadora, e seu trabalho é ouvir as reivindicações de mais de 4 mil pessoas. Afirmou que continua sendo a mesma Duda, mas o destino quis que mudasse o cargo para atuar. Disse ainda que nenhum poder sobe à sua cabeça e que, na posse, já havia falado sobre humildade. Reforçou que não tem poder nenhum, apenas traz os pedidos do povo. Nem todos os pedidos são só dela. Em 6 meses de mandato, poucos pedidos foram atendidos — "dá pra contar nos dedos" — e isso, segundo ela, não é ter poder. Mas espera que os pedidos sejam atendidos, independentemente de quem os apresentou. Contou que segurou na casa os projetos de convênio com municípios lindeiros e estava aflita por atrasar possíveis trabalhos públicos, mas entendia que os projetos representavam mais atribuições aos municípios vizinhos do que deles para o seu próprio. Considerava isso injusto, pois mesmo com a Secretaria de Obras trabalhando



incansavelmente, nem sempre conseguem atender todas as demandas do próprio município. Imagine, então, assumir mais atribuições em cidades vizinhas? Sem contar que os termos envolviam ceder serviço público para preparação de solo, por exemplo, que é serviço de lavoura. Por fim, os projetos foram retirados para correção e, segundo ela, foi bom debater ideias na casa, pois agora acredita que o prefeito poderá conversar com os prefeitos vizinhos e deixar os projetos mais equilibrados, com atribuições em comum para todos. Sobre o projeto da secretaria, afirmou que a importância não estava sendo discutida, mas que lhe chamou atenção algumas falas do vice, que dizia uma coisa para uns e outra para outros. Teve a oportunidade de perguntar, na frente de todos, durante a audiência pública, e o vice teve que falar — mas ela ainda acha que ele não contou tudo como é de fato. Comentou também que o vereador Moisés lhe contou o que foi dito em Porto Alegre, o que foi um pouco diferente do que o vice falou na audiência. Inclusive, o vice disse, após a pergunta feita por ela, que não existia departamento de esportes no município. A vereadora deixou uma reflexão: se não há departamento, como são realizados os campeonatos municipais? Disse saber que está vinculado ao gabinete do prefeito. Caberia, então, às pessoas refletirem sobre a polêmica envolvendo o projeto da secretaria. Voltando ao desabafo, a vereadora questionou por que, quando uma mulher expõe sua posição, dizem que ela está indo na onda de outros políticos. Comentou que muitos discursam sobre a necessidade de mais mulheres na política e no legislativo de Novo Cabrais — e que essa luta resultou em quatro mulheres na câmara. Mas o que acontece quando uma mulher se posiciona? É criticada. E frequentemente se insinua que, por trás da decisão e das palavras da vereadora, há sempre a voz de um homem. Questionou: de quem está vindo esse preconceito? Ou será que o problema é sua idade? Sua falta de experiência? Talvez ainda seja difícil para alguns aceitarem a entrada de uma jovem com personalidade, opinião própria e vontade de votar com liberdade, e que já conseguiu defender suas convicções. Deixou ali o desabafo. Parabenizou os organizadores do evento da COMPIR, reforçando as palavras das colegas. Acredita que esses eventos são sempre muito importantes para conscientização. Por conta de ocorrências particulares, não pôde ficar o tempo que gostaria, mas adorou o tema tratado — feito com seriedade — e acha que o respeito racial deve sempre ser levado à sociedade. Fez das palavras da vereadora Angela as suas. Finalizou convidando



a população para o jantar da lasanha, que acontecerá no próximo sábado, no CTG Presilha Pampiana, com deliciosas variedades e sabores de lasanha e acompanhamentos — e, após o jantar, haverá música ao vivo com Gustavo Rosa e seu gaiteiro. O Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, passou a presidência dos trabalhos à Senhora Vice-Presidente, Vereadora Camila Thais Fritz, para que a mesma conduzisse os trabalhos durante o uso da tribuna pelo Senhor Presidente. Vereador Álvaro Luiz Scheffel- Cumprimentou a todos e deu início à sua fala dizendo que, nesta sessão, três vereadores passaram pela tribuna e mencionaram a nossa Rodovia 287 e a empresa Sacyr. Comentou que recebeu, assim como o vereador Valério já havia mencionado, um ofício do diretor do Portal Cabrais, Rafael Bordignon, que foi muito feliz em sua colocação ao sugerir que a Câmara Municipal de Vereadores crie uma comissão ou uma frente parlamentar para discutir o traçado desta rodovia em nosso município. O vereador comentou que já vinha planejando essa iniciativa, pois tem mantido contato semanal com o deputado Loureiro. No entanto, mesmo o deputado já não está tendo mais acesso ao pessoal do governo do Estado como antes. "Estamos em uma trincheira", diz. Mencionou ainda a situação da ponte — que classificou como vergonhosa — e criticou a falta de conhecimento da população sobre como será o traçado da duplicação da rodovia, os impactos que isso causará ao comércio local, como o do Valdo e do Serginho, que, segundo uma imagem de dois anos atrás enviada por um engenheiro do DNIT, poderão ser praticamente engolidos e perder o acesso. O vereador chamou atenção especialmente para os agricultores que vêm do fundo da Várzea, do Cerro da Linha Pfeiffer ou da região do campo. Essas pessoas estão acostumadas a parar "à moda miguelão" em frente à farmácia ou ao supermercado — algo que deixará de ser possível. Segundo ele, a criação de uma comissão ou frente parlamentar é de suma importância, pois não adianta mais dialogar com a Sacyr, que ele considera uma "bicheira", por não dar mais atenção aos questionamentos locais. "Não sabemos o que vai acontecer com o perímetro urbano, com esse pedaço de Novo Cabrais que será duplicado", alertou. Aparte// Vereador Silomar Garcia- Relembrou que anos atrás houve um desrespeito com os usuários: após o pedágio, em uma propriedade à direita, um morador mesmo foi impedido de acessar seu terreno, fato discutido numa audiência pública em Paraíso do Sul. O vereador Álvaro continuou, dizendo que ele, a vereadora Eduarda e o vereador



Valério participaram de uma grande audiência na capital do Estado, enquanto as vereadoras Angela e Hebi estiveram em uma audiência pública no município de Santa Maria, que, segundo ele, foi uma vergonha — com apenas 10 participantes. Questionou o porquê dessas audiências públicas: "Será só para os vereadores pegarem diária e perderem tempo ouvindo bobagens?" Aparte// Vereadora Eduarda Menezes - Reforçou que os legislativos municipais da região da Quarta Colônia organizaram uma mobilização em Porto Alegre, inclusive com uma audiência pública para tratar dos assuntos relacionados à Sacyr. Ficaram indignados, pois nenhum representante da empresa compareceu, o que comprometeu toda a discussão. O vereador Álvaro criticou a situação, dizendo que tudo isso representa apenas "gastância" de dinheiro público para escutar esse tipo de "nojo". Afirmou que é hora de acordar, pois o município está nas mãos de pessoas que não estão preocupadas com a realidade local. O pouco que o governo do Estado poderá autorizar ainda depende de mobilização. Relatou que, com o apoio de Gilson Machado (que usou um drone) e com autorização do prefeito Leodegar Rodrigues, foi feito o mapeamento fotográfico de grande parte das margens da rodovia: desde o Gabriel, passando pelas famílias Puntel e Furlan, até a comunidade do Potreirinho e o Cerrito de Dentro. Informou que houve uma audiência com Pedro Capelupo, representante da concessão da rodovia, da qual participaram o vereador, o prefeito, o exvereador Dentinho, o Fopa representando a família Furlan e o João Calonti. Na ocasião, saíram com a promessa de que Potreirinho teria um trevo. No entanto, nos últimos dias, o vereador ficou sabendo que o secretário perdeu o dossiê que havia sido entregue por ele pessoalmente — e agora não há mais nenhum documento formalizado sobre essa solicitação. Finalizou dizendo que os vereadores eleitos pelo povo de Novo Cabrais têm a responsabilidade de criar essa comissão e cobrar com seriedade os deputados estaduais, federais e o próprio governo do Estado. Segundo ele, se isso não for feito agora, amanhã ou depois serão cúmplices da omissão. Disse: "Nossos netos vão perguntar: 'Vovô ou vovó, vocês eram vereadores... o que fizeram?" Advertiu que, quando a realidade dessa duplicação chegar, muitos colonos e agricultores poderão, inclusive, cair em depressão. Como exemplo, citou casos em Tabaí, onde os moradores já não podem mais atravessar a rodovia para acessar seus comércios do outro lado. "Os representantes do poder legislativo têm o dever e o compromisso de ajudar a população cabraesense e trabalhar



em cima dessa rodovia para buscar uma solução." *Aparte// Vereador Valnei Rios-Criticou* o pedágio, dizendo que ele retira o direito de ir e vir. "Antes pagávamos só os impostos e o IPVA. Agora, vem a Sacyr, se impõe, tira o direito sobre a tua lavoura... e a única solução que resta é 'colocar fogo'." **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** O Sr. Presidente comunicou que no dia 14 de julho de 2025 as 17:30 será realizada Audiência Pública a respeito do seguinte Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 068/2025, que institui a gratificação mensal a agentes de contratação/pregoeiro e de compras do poder executivo de Novo Cabrais. Sem mais assuntos a tratar, deu por encerrada a sessão às 20h30min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Eduarda da Silva Menezes, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pelo servidor da Câmara, Júnior Nunes da Silva, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 07 de julho de 2025, às 18h00min.

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Giana Fabrícia Lopes de Castro

Ver. Silomar Garcia da Silveira

Ver. Valnei Rios



Ver. Valério Enzo Lawall

Ver. Vilnei de Lacerda.

Ver. Álvaro Luiz Scheffel

Presidente